



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS - CMA
BACHARELADO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

LUIS VICTOR MATIAS VITAL

ANALÍSE DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA
MICRORREGIÃO DA BAIXA VERDE/RN

ANGICOS/RN

2020

RESUMO

O desenvolvimento econômico de uma determinada região sempre foi um assunto de grande relevância, pelo fato medir, analisar, estudar e orientar a capacidade de desenvolvimento. Analisando o desenvolvimento econômico da microrregião do mato grande, que está localizada no território do Rio Grande do Norte, e é composta por cinco cidades, sendo elas João Câmara/RN, Jandaíra/RN, Parazinho/RN, Poço Branco/RN e Bento Fernandes/RN, foram feitas observações da surgimento das cidades com seus respectivos desmembramentos, análises demográficas foram feitas e a comparação do PIB per capita de cada cidade estudada, trazendo a comparação em escala nacional, estadual e da microrregião em si. Com isso, foi mostrando como o desenvolvimento de cada cidade aconteceu e bem como os motivos específicos pela forma como ocorreu em cada uma delas. Outro fator que foi levado em consideração foi como cada cidade se desenvolveu de acordo que as divisões dos seus empreendimentos. Outra questão que foi tomada com base foi a demonstração do estudo descritivo tomado com base na metodologia, onde buscou-se orientar o modelo de pesquisa adotado. Se tratando dos resultados obtidos na pesquisa, pode-se afirmar que foram de ótima qualidade, baseados em fontes de estudo exatamente sobre cada cidade estudada. E com isso foi demonstrado como cidade estudada se desenvolveu e também mostrando o destaque de João Câmara/RN.

Palavras-chaves: Desenvolvimento. Microrregião. Economia.

ABSTRACT

The economic development of a given state or region has always been a subject of great relevance, as it measures, analyzes, studies and guides the development capacity of a given state. This brought the economic development of the microregion of mato grande, which is located in the territory of Rio Grande do Norte, which is composed of five cities, namely João Câmara/RN, Jandaíra/RN, Parazinho/RN, Poço Branco/RN and Bento Fernandes/RN. Analyzes of the emergence of cities were made with their respective breakdowns, demographic analyzes were made and the comparison of the GDP per capita of each city studied bringing the comparison on a national, state and micro-region scale. With that, it was showing the development of each city happened and showing the specific reasons for its recent and older development. Other factors that were taken into account, was how each city developed according to the divisions of its enterprises. Another question that was taken based on was the demonstration of the descriptive study taken based on the methodology, where it sought to

guide the research model adopted. Regarding the results obtained in the research, it can be said that they were of excellent quality, based on sources of study on exactly each city studied. And with that it was demonstrated how the studied city developed and also showing the prominence of João Câmara / RN.

Keywords: Development. Microregion. Economy.

1 INTRODUÇÃO

Constitui-se como um território onde ocorre uma interação entre diversos setores, como exemplo, a economia, cultura, esportes, mas sendo a principal delas a economia. Considerando essa questão, o território refere-se à circunscrição.

Ao longo dos anos, as cidades da microrregião abordada foram se desenvolvendo, criando seus comércios locais, e buscando cada vez melhorias para seu meio. Algumas cresceram bem mais rápido por diversos fatores, João Câmara, por exemplo, sempre foi a mais desenvolvida sendo considerada até hoje a capital da região do mato grande, onde seu Território da Cidadania Mato Grande - RN está localizado na região Nordeste e é composto por 15 municípios: Bento Fernandes, Caiçara do Norte, Ceará-Mirim, Jandaíra, João Câmara, Maxaranguape, Parazinho, Pedra Grande, Poço Branco, Pureza, Rio do Fogo, São Bento do Norte, São Miguel do Gostoso, Taipu e Touros. Com uma área (em Km²) 5.702,25(de acordo com dados do IBGE).

“O empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem visão futura da organização” (DORNELAS, 2001, p.15). Nessas circunstâncias, o empreendedor tem uma função crucial no desenvolvimento de possibilidades de tornar-se um empreendimento satisfatório. Existem vários quesitos que mostram que João Câmara se expandiu mais que Jandaíra, Bento Fernandes, Poço Branco e Parazinho. "O principal, que se é levado em consideração, é a chegada de bancos primeiro na cidade de João Câmara. Até os dias atuais ela ainda se prevalece dessa grande vantagem, pois a região toda tem feito suas transações econômicas em seus bancos, bem como geralmente investindo seu capital diretamente lá pelo fato de ter mais opções de mercado, ou seja, João Câmara se antecipou em relação à outras cidades da sua microrregião."

Na mesma linha de raciocínio de Dornelas, decorre os pensamentos de Schumpeter (1982) um dos primeiros estudiosos do tema, empreendedor é aquele que inicia um processo de mudança, ou seja, é o agente modificador econômico, normalmente causado pelo peso da inovação buscada por ele. O autor salienta ainda que o empreendedor é aquele que extingue a ordem econômica vigente e introduz uma nova, por meio de novos produtos ou serviços.

Portanto, como explicar o desenvolvimento desigual na economia das cidades da microrregião da Baixa Verde?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Descrever o desenvolvimento econômico da microrregião da baixa verde (João Câmara/RN, Jandaíra/RN, Parazinho/RN, Poço Branco/RN e Bento Fernandes/RN) analisando a diferença de evolução das cidades que o compõe.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Detalhar o desenvolvimento econômico de cada uma das cidades da microrregião estudada.
- Apresentar a razão do desenvolvimento mais amplo da cidade de João Câmara em relação às outras cidades envolvidas.
- Analisar oportunidades econômicas, no cenário atual, para as cidades da microrregião do mato grande.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 FORMAÇÃO DA MICRORREGIÃO DA BAIXA VERDE

Com o passar dos anos a história do capitalismo contemporâneo, intelectuais de vários lugares têm analisado o conceito de desenvolvimento econômico, para os economistas não há uma formulação aceita em todos os âmbitos da teoria do desenvolvimento, entretanto, para a maioria dos envolvidos, é tratado como relação direta entre desenvolvimento e produção (VIEIRA, 2009). A partir desse conceito foi formada a microrregião da baixa verde, baseada na junção de desenvolvimento através da sua produção.

A formação da microrregião começou com o desmembramento de João Câmara/RN, da cidade de Taipu/RN no ano de 1928, pela Lei nº 697, se tornando a ser a primeira cidade a compor a microrregião. Sendo seguida por Bento Fernandes/RN no ano de 1953, Lei nº 2.353, onde também se desmembrou de Taipu/RN. Com o passar dos anos foram surgindo a formação das outras cidades, que compõem o território em estudo, em um período curto de tempo, sendo formada Parazinho RN no ano de 1962, através da Lei nº 2.753, onde se destacou da cidade de João Câmara/RN. Em seguida no ano de 1963 se desmembraram Jandaíra/RN, se desligando do município de Lajes/RN, Lei nº 3.036, ocorrendo também no mesmo o desmembramento de Poço Branco/RN, pela Lei nº. 2.899, quando também se desmembrou da cidade de Taipu/RN.

3.2 OPORTUNIDADES ECONÔMICAS DA MICRORREGIÃO DA BAIXA VERDE

No Dicionário de Economia, crescimento econômico traz consigo o significado de aumento na sua capacidade de produção da economia e, com isso, a produção de bens e serviços de determinado estado, cidade, país ou área econômica. O cálculo do crescimento pode ser dado mediante a evolução de crescimento anual do Produto Nacional Bruto – PNB ou pelo Produto Interno Bruto - PIB. O crescimento de uma economia é apontado com a medição do crescimento da sua força de trabalho, a receita nacional economizada e investida e o grau de melhoramento tecnológico. quando se trata do desenvolvimento econômico, pode-se dizer que é o crescimento econômico acompanhado da melhoria do padrão de vida da população e por mudanças necessárias na organização econômica e social que possibilitam a distribuição mais igualitária das riquezas produzidas por uma determinada região (SANDRONI, 1994).

As principais oportunidades econômicas que podem ser citadas da microrregião da baixa verde, é a chegada um pouco recente da energia eólica que alavancou três das cinco cidades envolvidas, sendo elas: João Câmara/RN, Jandaíra/RN e Parazinho/RN. Dentre as três a mais privilegiada com essa chegada foi a cidade de Parazinho/RN, que conseguiu desenvolver seu PIB de uma forma impressionante, chegando, atualmente, a ser o terceiro melhor PIB de todo estado do Rio Grande do Norte. Quando se trata de Poço Branco/RN e Bento Fernandes/RN, as principais atividades econômicas são baseadas na agricultura e agropecuária.

3.3 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA MICRORREGIÃO DA BAIXA VERDE

3.3.1 Desenvolvimento Econômico da Cidade de João Câmara – RN

A cidade João Câmara, foi fundada no ano de 1928, sendo conhecida como povoado de Matas chegou à condição de município pela Lei nº 697, de 29 de outubro de 1928, com o nome originário de sua localidade, Baixa Verde, desmembrado de Touros, Taipu e Lajes. Fica localizada no estado do Rio Grande do Norte e na microrregião da Baixa Verde, com uma distância de 83 km da capital Natal (segundo dados do DNIT). Atualmente é considerada uma das cidades mais influentes no estado, com uma população estimada em 35.160 pessoas (IBGE, 2020), e uma extensão territorial de 714.961 km²(IBGE, 2019), e densidade demográfica de 45,08 hab/km² (IBGE, 2010)

O PIB (Produto Interno Bruto) per capita do município estudado foi dado pelo IBGE no ano de 2017 em 29.819,52 reais (IBGE, 2017), esse resultado é considerado bom, pois ficou numa disputa entre 5570 cidades do no país através do seu PIB ficou na colocação de 1770º, contando apenas com as 167 cidades do estado do Rio Grande do Norte, ela conseguiu atingir

o 7º lugar, já na classificação da sua microrregião, João Câmara se coloca em 2º lugar perdendo apenas para a cidade de Parazinho.

O desenvolvimento econômico de João Câmara foi primeiro que todas as outras cidades estudadas, sempre foi uma região forte de comércio e alavancou ainda mais com chegada primeira de bancos, privilégio esse, que os demais municípios da microrregião não tem até os dias atuais, com isso nela foi criada um polo econômico que dia após dia foi se desenvolvendo.

Algumas cidades do Rio Grande do Norte foram muito beneficiadas com a chegada do investimento forte na Energia Eólica. De acordo com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), o Brasil tem um potencial de geração de energia eólica estimado em cerca de 500 gigawatts (GM), valor esse que é o triplo da demanda energética usada no nosso país.

Grande parte dessa energia que esperada ser produzida no país daqui a alguns anos através das torres Eólicas, é proveniente do Rio Grande do Norte, por ser um estado rico em ventos e com isso a cidade de João Câmara, está inserida nesse contexto de produtora de energia e também acolhedora de sedes de grandes empresas do ramo, e com isso de certa forma deu um impulso ainda melhor para seu desenvolvimento econômico, pois se sabe que com chegadas de empresas grandes vai gerar vários tipos de renda para o município, como por exemplo, geração de empregos, alugueis de casas, pousadas, geração de investimento na rede alimentícia com chegadas dos restaurantes entre outros fatores.

3.3.2 Desenvolvimento Econômico da Cidade de Jandaíra - RN

Jandaíra foi fundada no ano de 1963, quando se desmembrou de Lajes do Cabugi, através da Lei nº 3.036, seu nome se deu através de uma abelha existente na região que produzia um mel de ótima qualidade, até os dias de hoje sendo muito requisitado, o mel produzido pela abelha Jandaíra.

Fica localizada no estado do Rio Grande do Norte, basicamente a uma distância de 124,5 km da capital Natal(segundo dados do DNIT), percorrendo a BR - 406. Seu desenvolvimento não ocorreu tão rapidamente e em grande escala como João Câmara, mas é uma cidade bastante organizada, com uma população estimada em 6893 habitantes (IBGE, 2020), e uma extensão territorial de 442,754 km²(IBGE, 2019), e possui uma densidade demográfica de 15,60 hab/km².(IBGE, 2010),

O PIB per capita do município é de 10.770,15 reais(IBGE, 2017), se colocando em 3831º lugar num total de 5570 cidades no ranking que contém todas as cidades do território brasileiro, se falarmos da disputa relacionada apenas às cidades do estado do Rio Grande do Norte, sua colocação já pode ser considerada boa, ficando 69º lugar entre as 167 cidades do

estado, por fim na disputa contando apenas as cidades da microrregião estudada, seu lugar é 3º, perdendo para Parazinho e João Câmara respectivamente.

O desenvolvimento e Jandaíra ao longo dos anos sempre foi com a agricultura, agropecuária, extração do mel da abelha jandaíra, entre outros. Com o passar dos anos foi chegando empresas de agricultura que produz em grande escala para exportação, sendo a maioria da produção para a Espanha, com essas chegadas facilitou bastante para os trabalhadores da região conseguir empregos próximos de sua casa sem precisar se locomover grandes distâncias para outras regiões para conseguir o dinheiro de seu sustento, ou seja, essas empresas conseguiram elevar bastante o nível de empregabilidade e com isso facilitar a circulação de capital na cidade.

Outro fator muito importante que alavancou a economia do município nos anos foi a chegada da energia eólica, como também foi citado em João Câmara, trazendo renda e geração de empregos, com isso melhora os setores de investimento no comércio para ter a disponibilidade necessária para uma cidade que é anfitriã de várias empresas que desenvolvem trabalhos específicos na sua região.

3.3.3 Desenvolvimento Econômico da Cidade de Parazinho - RN

Parazinho cidade localizada no Rio Grande do Norte e na microrregião da baixa verde, com uma distância aproximadamente de 123,2 km pela via BR-406 e RN-120(segundo dados do DNIT). Com uma população estimada em 5272 habitantes (IBGE, 2020), sua área territorial é de 231,007 km² (IBGE, 2019), e tendo a densidade demográfica de 17,54 hab/km² (IBGE, 2010),

Foi fundada no ano de 1962 quando se desmembrou da antiga Baixa Verde, que é a atual João Câmara, através da Lei nº 2.753. O território citado igualmente a Jandaíra não teve um crescimento rápido, no seu início era basicamente uma fazenda de criação de gado.

O seu PIB per capita é de 80.444,02 reais (IBGE, 2017), valor bem elevado para uma cidade pequena em relação a sua quantidade de habitantes, com o seu valor do PIB, entre as 5570 cidades que compõem o território nacional Parazinho, ocupa o 95º lugar, entre as cidades do Rio Grande do Norte ela se coloca no 3º lugar e na sua microrregião estudada ela ocupa o 1º lugar, resultado impressionante comparada a cidade de João Câmara que já possui um comércio bem mais forte e maior durante toda a história das duas cidades.

No início do desenvolvimento econômico de Parazinho, suas principais práticas econômicas era a agropecuária e também agricultura. A agropecuária veio primeiro com as composições das fazendas de criação de gado, no tempo era bastante difícil pelo fato escassez

de água e ainda não existia os poços tubulares para facilitar o abastecimento. Na parte da agricultura era com as plantações de algodão que na época era de grande valor, gerando muitos empregos e ajudando na circulação monetária.

O crescimento da cidade foi muito repentino, a partir do ano de 2008 o PIB disparou, tudo isso pode ser explicado pela chegada da energia eólica que avançou em praticamente todos os setores do seu meio, a eólica é muito forte em investimentos. Parazinho, sendo considerada um dos municípios com maior incentivo dado por empresas de produção de energia pelo fato de possui um território muito favorável aos ventos, pelo fato de ser perto da rota dos ventos do litoral. Com isso surgiu restaurantes e pousadas que foram abertos, o comércio vendeu mais, os aluguéis de casas ficaram até 10 vezes mais caros e muita gente conseguiu emprego nas construções.

3.3.4 Desenvolvimento Econômico da Cidade de Poço Branco - RN

Poço Branco foi fundada no ano de 1963, através da lei nº. 2.899, desmembrando-se do município de Taipu e se tornando uma cidade do Rio Grande do Norte, seu nome foi dado pelo fato de quando os primeiros moradores do povoado começaram a chegar, logo encontraram poços de água cristalina que existiam à margem do rio Ceará Mirim.

A cidade fica localizada a 66,3 km da capital Natal via BR-406(segundo dados do DNIT), sua população é estimada em média de 15.531 habitantes (IBGE, 2020), com uma área territorial de aproximadamente 230,401 km²(IBGE, 2019), a partir desses dados lhe dando uma densidade demográfica de 60,54 hab/km²(IBGE, 2010).

O seu PIB per capita é de 6.952,07 reais (IBGE, 2017), valor abaixo das demais cidades estudadas, ficando classificado no ranking das 5570 que compõem o Brasil apenas no 5177º lugar, na classificação das cidades no estado do RN sua localização na tabela também não é boa, está posicionado no 162º dos 167 municípios em disputa, e por fim na colocação das cidades da microrregião ela fica em último.

3.3.5 Desenvolvimento Econômico da Cidade de Bento Fernandes - RN

O município de Bento Fernandes foi emancipado de Taipu através da Lei nº 2.353, no ano de 1958. Ainda de acordo com o IDEMA, o solo da região é do tipo podzólico vermelho amarelo equivalente eutrófico abráptico plínthico e planossolo solódico.

O solo tem aptidão regular para lavouras e para pastagem plantada. Terras aptas para culturas especiais de ciclo longo, tais como algodão arbóreo, sisal, caju e coco.

Bento Fernandes está localizado a 100,2 km da capital Natal (segundo dados do DNIT), sua população é de 5525 pessoas (IBGE, 2020), possui uma área territorial de 301,069 km²(IBGE, 2019), com isso a sua densidade demográfica é de 16,98 hab/km² (IBGE, 2010).

O PIB da mesma é de 8.284,72 reais (IBGE, 2017), ficando no 4599º lugar na lista das 5570 cidades existentes no Brasil, já na classificação de acordo com as cidades do estado do Rio Grande do Norte, ela fica na colocação de 123º, das 167 em questão, e por fim na classificação da microrregião ela está no 4º lugar, colocação essa que não é das melhores ganhando apenas da cidade de Poço Branco.

As principais atividades econômicas de Bento Fernandes sempre foram a agricultura, com a produção de algodão, essa sendo das mais antigas e hoje em extinção, castanha de caju, feijão, mandioca, milho e entre outros. Também de grande importância vem a agropecuária com a criação em maior parte de bovinos seguidos por outros, como os suínos, equinos, caprinos, ovinos e entre outros.

4. METODOLOGIA

Segundo Dornelas (2005), o empreendedorismo no Brasil começou a aprimorar-se na década 1990, buscando abrir negócios para gerar oportunidade no mercado de trabalho. A microrregião da baixa verde, localizada no Rio Grande do Norte, constitui-se por cinco municípios, quais sejam: Jandaíra/RN, João Câmara/RN, Parazinho/RN, Bento Fernandes/RN e Poço Branco/RN. A área total da microrregião é de 1957 km², com um número total de 62930 habitantes e com isso dando uma densidade demográfica de 32,2 hab./km² (de acordo com dados do IBGE).

O gráfico abaixo vai mostrar onde fica localizada a microrregião da baixa verde no território estadual.



Fonte: Rn-microrregiões.png (2005)

Como plano de pesquisa, o estudo será descritivo, pois se deseja descrever os fatores que influenciaram porque a cidade de João Câmara/RN teve um desenvolvimento econômico de destaque na microrregião de mata grande em relação às outras cidades.

A finalidade da pesquisa descritiva é observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos.

Na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. São exemplos de pesquisa descritiva as pesquisas mercadológicas e de opinião (Barros e Lehfeld, 2007).

Quanto aos fins, a pesquisa foi aplicada, pois a partir dos resultados e conclusões do estudo deseja-se apresentar como as cidades de Jandaíra/RN, Parazinho/RN, Poço Branco/RN e Bento Fernandes/RN poderiam também crescer economicamente.

Quanto aos meios, a pesquisa foi bibliográfica, pois foram consultados livros, artigos e fontes históricas.

Na pesquisa de campo, foram realizadas visitas nas cidades para compreender in loco o produto do desenvolvimento econômico.

5. ESTUDO DE CASO

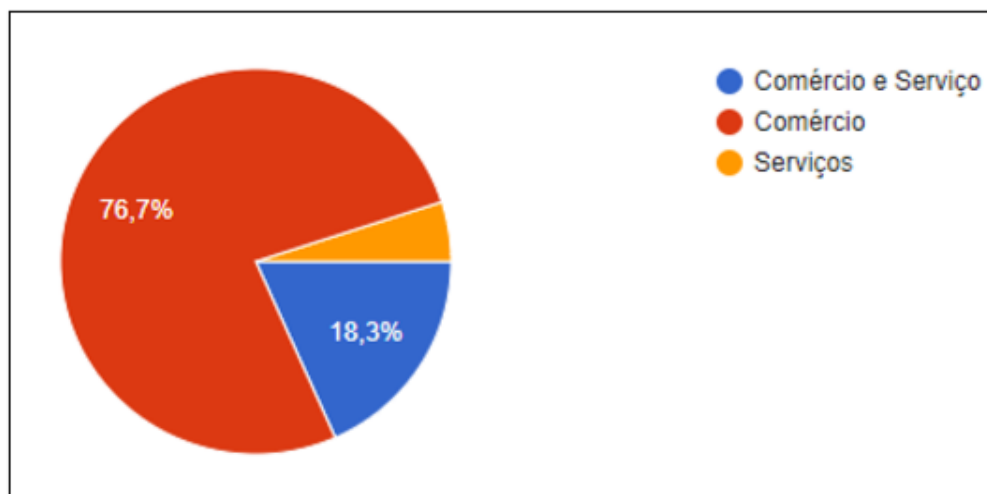
5.1 Estudo de caso na cidade de João Câmara/RN

Dentre as cinco cidades estudadas é notoriamente que a de maior variação de comércio é a cidade João Câmara, atualmente chegando a possuir armazém, ótica, açougue, bomboniere, lanchonete, loja de bijuterias, retifica, loja de calçados, loja de informática, loja de móveis, perfumaria, casa do bolo, loja de materiais de construção, bar, loja de celular, loja de embalagens, oficina, loja de peças, loja de roupa, supermercado e farmácia. Segundo Araújo (2017), quando se trata da área com maior destaque entre mercancia da cidade estudada, a que está em maior relevância é o setor de moda chegando a ocupar 24% levando em consideração a disputa com todos os outros setores de comércio.

Tipo de Negócio	Quantidade
Loja de Roupas	14
Farmácia	5
Supermercado	4
Loja de Embalagens	4
Loja de Móveis	4
Bomboniere	3
Loja de Bijuterias	3
Loja de Celular	3
Armazém	2
Ótica	2
Açougue	2
Lanchonete	2
Loja de Calçados	2
Oficina	2
Loja de Peças	2
Retifica	1
Loja de Informática	1
Perfumaria	1
Casa do Bolo	1
Bar	1
Loja de Materias de Construção	1
Total	60

Fonte: Araújo, 2017

Na Tabela acima está sendo mostrado o estudo no ano de 2017 da divisão de tipo de negócio e sua quantidade na sua determinada área de atuação. Segundo Araújo(2017), o setor predominante no município é o comercial, representando 76,7%, seguido pelo setor de serviços com apenas 5% dos empreendimentos, mas também vale salientar os que trabalham com os dois setores em conjunto, que representa cerca de 18,3%.



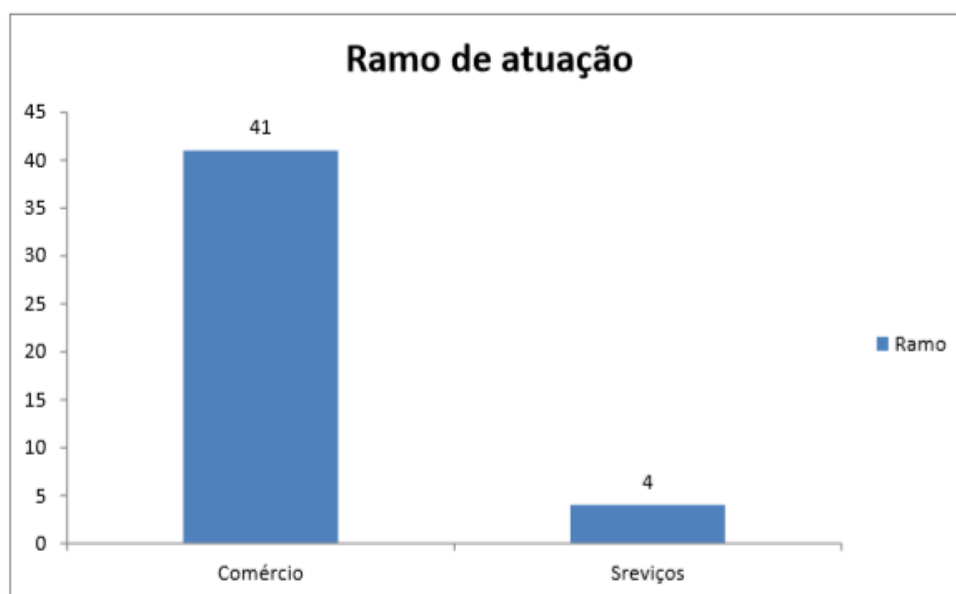
Fonte: Araújo, 2017

5.2 Estudo de caso na cidade de Jandaíra/RN

Distintamente da cidade de João Câmara/RN, Jandaíra/RN, não possui empreendimento tão desenvolvidos quando formos comparar as duas, segundo Moraes (2017), a predominância discrepante está na área do comércio com o total de 91,11% do seu montante total, bem distante dessa área vem o setor de serviços, com a suma 8,89%, já o setor da indústria

não obteve nenhum resultado no município.

O anexo abaixo mostra graficamente os ramos de atuações, que foram estudadas e calculados seus respectivos valores, divididas na área de comércio e serviços.



Fonte: Moraes, 2017

5.3 Estudo de caso na cidade de Parazinho/RN

Parazinho/RN, não é uma cidade com uma grande população, mas segundo IBGE(2017), possui o maior PIB per capita de toda microrregião da baixa verde, muito desse desenvolvimento repentino se deve a chegada da energia eólica na sua região, que com ela trouxe uma grande alavancada em todos os setores do comércio da cidade.

Segundo Bezerra (2018), o setor predominante dos empreendimentos da cidade estudada é a área do comércio, sendo que 76,19% dos comerciantes se classificam no setor da atividade de comércio, 16,67% dos empresários estão enquadrados na atividade de prestação de serviço, 4,76% se estabelecem em atividade mista (comércio e serviço) e apenas 2,38% estão encaixados na atividade de indústria,

Tipo de Negócio	Quantidade de Empresas	(%)
Comércio	32	76,19
Serviço	7	16,67
Comercio e Serviço	2	4,76
Indústria	1	2,38
Total	42	100,00

Fonte: Bezerra, 2018

Na tabela acima mostra os setores comentados, ficando em evidência o ramo do

comércio, segundo Bezerra(2018), dentro da área do comércio a parte que predomina no setor é o alimentício ou de algum tipo de venda de alimentos (mercadinhos), em segundo vem as lojas de roupa, já no ramo da indústria, se destaca a fabricação de produtos de panificação, já na área de serviço tem o domínio na profissão de cabeleireiro(a).

5.4 Estudo de caso na cidade de Poço Branco/RN

Segundo Farias (2019), foi notado que o setor comercial se destacou de forma discrepante em relação aos outros setores estudados é chegando a atingir 90,63%, já os empreendimentos dos setores distintos, vem o setor de serviço chegam há apenas 3,13% e quando se trata da mescla de setores chegam a totalizar 6,25%, já o setor da indústria não obteve nenhum resultado no município.

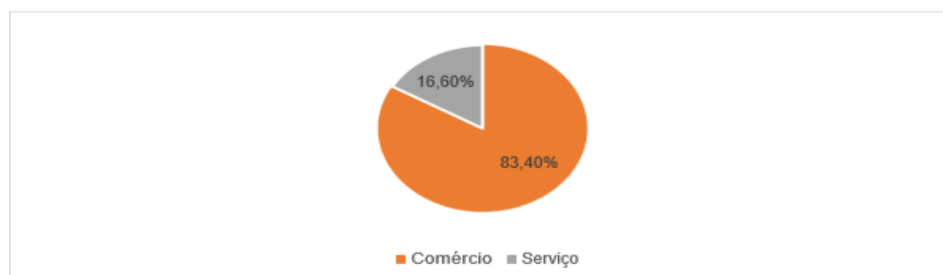
Ramo	Quantidade	Percentual (%)
Indústria	0	0,00
Comércio	29	90,63
Serviços	1	3,13
Comércio/Serviço	2	6,25
Total	32	100,00

Fonte: Farias, 2019

A tabela acima mostra com mais detalhes os valores encontrados em relação a cidade de Poço Branco/RN, estudo esse que é de certa forma bem recente do ano de 2019.

5.5 Estudo de caso na cidade de Bento Fernandes/RN

Segundo Camelo (2018), a área que mais se desenvolveu na cidade de Bento Fernandes/RN, dentro os empreendimentos foi o setor do comércio, com mais de dois terços com o valor de 83,4%, em segundo lugar vêm os serviços com uma certa distância para o primeiro colocado com uma porcentagem de 16,60%, já o setor da indústria não obteve nenhum resultado no município. Muito disso pode ser explicado pelo fato de a população ser pequena e sua área territorial é pouca também, com isso dificultam o estabelecimento de indústrias e serviços, em favorecimento dos comércios.



Fonte: Camelo, 2018

6. CONCLUSÃO

No desenvolvimento deste trabalho, foram citadas informações importantes sobre cada uma das cidades, falando do seu surgimento, desmembramento, desenvolvimento econômico e dos perfis de mercado que cada cidade possui, baseado em pesquisas realizadas há poucos anos.

A cidade que mais se destaca em relação ao desenvolvimento do empreendedorismo local é João Câmara/RN, como já foi mostrado anteriormente, seguido pelo desenvolvimento repentino e impressionante da cidade de Parazinho/RN, que por ser uma cidade pequena em população e área demográfica, surpreende possuindo o melhor PIB per capita dentre todas as cinco cidades da microrregião da baixa verde, segundo dados do (IBGE, 2017). Muito se deve a esse desenvolvimento tão rápido da cidade pela chegada da energia eólica na região.

Também foi feita uma pesquisa no empreendedorismo local e veio à tona que predomina em todas as cinco cidades o desenvolvimento principal no setor do comércio, seguido de longe pela área de serviços. Uma explicação que pode ser dada para não haver indústrias na área é pelo fato de serem cidades pequenas e localizados no interior do estado do Rio Grande do Norte, onde as indústrias se concentram mais na capital e nos seus arredores.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Yara Patrícia Ginane. **Estudo dos empreendimentos e descrição dos empreendedores do município de João Câmara - RN**. 2017. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos, 2017.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira, LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

BEZERRA, Erickson Bruno Moura. **Diagnóstico e análises empresariais dos atributos comerciais do município de Parazinho - RN**. 2018. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos, 2018.

CAMELO, Weverson de Oliveira. **Resiliência humana nos empreendedores no município de Bento Fernandes-RN**. 2018. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos, 2018.

Ecoa Energias Renováveis. **Energia eólica é a mais promissora para o Brasil**. Disponível em: (<https://ecoa.org.br/energia-eolica-e-a-mais-promissora-para-o-brasil/?gclid=CjwKCAi>). Acesso em: 21 de novembro de 2020.

DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Pesquisa**. Disponível em: (<https://www.gov.br/dnit/pt-br>). Acesso em: 21 de novembro de 2020.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando as ideias em negócios**. Campus Rio de Janeiro, 2005.

FARIAS, Izabelly Katiucia Alves. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de Poço Branco**. 2019. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos, 2019.

GIBSON e CARVALHO, Felipe e Fred. Cidades do RN tentam manter ganho econômico vindo da energia eólica. **G1 Rio Grande do Norte**, Natal, 11 de fevereiro de 2015. Disponível em: (<http://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2015/01/cidades-no-rn-tentam-ma>)

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em: (<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn>). Acesso em: 21 de novembro de 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa**. Disponível em: (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pesquisa/38/47001?tipo=ranking&indicador=47001>). Acesso em: 21 de novembro de 2020.

MARTINS, Edna Maria da Silva. **História.** Disponível em: (<http://www.joaocamara.rn.gov.br/historia.php>). Acessado em: 21 de novembro de 2020.

MORAIS, Guilherme Silva. **Caracterização do perfil dos empreendedores e empreendimentos do centro comercial de Jandaíra - RN.** 2017. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos, 2017.

SANDRONI, Paulo. **Novo Dicionário de Economia.** São Paulo: Editora Best Seller, 1994.